



CARACTERÍSTICAS DOS REDUTORES VDS

Contamos com uma linha completa e qualidade indiscutível, os redutores e motoredutores **VDS** possuem extrema facilidade de montagem e os mais altos rendimentos que atendem a normas da ABNT do Brasil. Os redutores **VDS** são fabricados em alumínio injetado de alta qualidade e ferro fundido com um ótimo acabamento e qualidade. Graças ao perfeito engrenamento rosca sem-fim e coroa de bronze, os redutores não emitem ruído e possuem elevada vida útil, além de serem de fácil manutenção.

Podem ser utilizados nas mais variadas aplicações e estão disponíveis em várias reduções, as roscas sem-fim são fabricadas em aço temperado e retificado. A liga utilizada (20CrMnTi) possui titânio em sua composição, um metal leve, bastante resistente à corrosão e de elevada resistência mecânica.

A usinagem dos componentes dos redutores **VDS** é realizada em máquinas modernas e de alta precisão, passando por mais alta inspeção de controle de qualidade.

INFORMAÇÕES DE MONTAGEM:

1. Certifique-se que o redutor está localizado sobre uma superfície plana e não flexível, sem vibrações.
2. Caso seja realizada a manutenção em local aberto e/ou úmido, proteja o redutor adequadamente.
3. Em caso de montagem de outras peças ou sistemas no eixo de saída do redutor, evite impactos diretos para não causar danos aos rolamentos e retentores.
4. O óleo lubrificante deve ser trocado pela primeira vez com 150 horas de trabalho. A segunda troca não se faz necessária se o óleo não chegar a 70°C.
5. Confira o nível de óleo regularmente para certificar-se que não há vazamentos.
6. Jamais misture óleo sintético com mineral.
7. Em condições normais de trabalho e em plena carga, a temperatura do redutor não deve exceder 85°C.
8. Em caso de redutores com carcaça em ferro fundido, a temperatura mínima não pode ser inferior a -15° C.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS SOBRE IRREVERSIBILIDADE:

A irreversibilidade mecânica "normalmente" se dá quando, ao faltar movimento no eixo de entrada do redutor, o eixo de saída para imediatamente, não revertendo o movimento. Note que este parâmetro leva em consideração que o redutor está acionado quando é exigida a irreversibilidade.

A irreversibilidade estática refere-se a possível reversão com o redutor parado. Se o redutor é irreversível estaticamente, não é possível o acionamento pelo eixo de saída.

Lembramos que em monta cargas e/ou elevadores em geral é obrigatório o uso de freio. Além disso, o desgaste natural da coroa pode alterar a reversibilidade do redutor.



OBSERVAÇÃO:

A presença de vibrações e/ou choques podem alterar a reversibilidade do redutor.

ESCOLHA CORRETA DO REDUTOR:

O dimensionamento correto de um redutor muitas vezes é complexo. Quanto mais reais e completas forem às informações obtidas nessa etapa, mais adequado e correto será o dimensionamento. O primeiro passo é determinar as características do processo de operação da máquina ou equipamento e os esforços aos quais o redutor estará submetido durante a operação. Essas informações é que permitirão calcular as variáveis fundamentais para a escolha do redutor, entre elas o torque de saída, relação de redução, potência, fator de serviço, precisão, forças radiais e axiais. Calculados esses dados e observando-se as características da máquina ou equipamento, utiliza-se as tabelas constantes nos catálogos para verificar o produto que melhor atende todas as necessidades. Dessa forma, tem-se a segurança da durabilidade e confiabilidade do redutor ou motoredutor escolhido.

Se houver dificuldade na escolha do seu redutor a VDS possui profissionais técnicos e aptos a ajudá-lo da melhor maneira possível.